

## Resenha crítica do poema “Braços”, de Cruz e Souza

*Renata Macedo Lima*

O poema ‘Braços’, de Cruz e Souza, é um poema situado, para fins didáticos, na escola literária do Simbolismo.

É um poema na estrutura de soneto, traz em seu conteúdo elementos do fugidio, do vago, do intangível, já em seu início, ao mencionar a ‘brumal brancura’ ou ‘fulgida brancura’ dos braços daquela a quem o eu lírico se dirige.

É um poema sobre os braços de uma mulher por quem esse eu lírico se sente atraído e, ao mesmo tempo, em contradição consigo mesmo, dado que são braços de elementos positivos que se perdem em elementos ‘letais’.

Há um elemento marcante tanto nesse poema como em outros de Cruz e Souza, é a quebra da expectativa do leitor. A presença de uma ironia no poema se dá de forma a causar no leitor uma surpresa, dado que se inicia parecendo muito positivo acerca de seu tema, porém, ao longo dos versos, tira desses braços virginiais a pureza antes demonstrada e lhe dá características mórbidas, letais, torturantes.

É possível perceber, já nesse poema, um elemento presente nas poesias contemporâneas de slam’s. Esse elemento é a presença de uma relação hostil entre autor e seu alvo, marcado no poema também pela presença da ironia.

Um outro elemento, possível perceber em ambas as formas de poesia, é a crítica à branquitude. O poeta exagera ao citar as qualidades de branco presentes naquele braço, para depois mostrar que, apesar de socialmente tida como melhor, a cor de pele branca, nesse caso, é fonte de perigos, de ‘tetanizar como herpes’.



Sabendo se tratar de um poeta afrodescendente, pode-se imaginar que o poema fala das emoções contraditórias presente em um homem negro, consciente de sua posição racial no país e dos percalços presentes em uma relação inter-racial que, mesmo assim, se sente atraído por uma mulher branca. Tal análise requer maior pesquisa, porém baseia-se em outros poemas do autor em que há uma crítica explícita à visão estereotipada que associa as pessoas brancas ao positivo (o que significa, por si só, uma hierarquização entre etnias).

